

1 **ATA DA QUINGENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA**  
2 **DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (CES-MG),**  
3 **REALIZADA NO DIA DEZESSETE DE OUTUBRO DE 2022, NA**  
4 **PLATAFORMA VIRTUAL DO ZOOM.** Pauta: 9h às 9h30 - Informes das  
5 conselheiras e conselheiros e Mesa Diretora do CES-MG; 9h30 às 10h30 -  
6 Cenário da vacinação no Estado de MG; 10h30 às 10h45 - Intervalo; 10h45 às  
7 12h - Situação do Hospital Regional Antônio Dias da FHEMIG; 12h às 14h -  
8 Almoço; 14h às 16h - Apresentação do 2º Relatório Detalhado Quadrimestral-  
9 (2ºRDQA 2022); 16h às 16h15 - Intervalo; 16h15 às 17h - Convocação da 10º  
10 Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais e composição de sua Comissão  
11 Organizadora; 17h às 17h30 – V Conferência Estadual de Saúde Mental de MG;  
12 17h30 – Participação no 13º- Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva –  
13 ABRASCO, que será realizado na cidade de Salvador/Bahia, no período de 19 a  
14 24 de novembro de 2022; 17h30 às 18h – Encaminhamentos. A conselheira  
15 estadual Gláucia de Fátima Batista (CRESS-MG) informa que no dia 18 de  
16 outubro a partir de 14h, haverá um webinar preparatório para a V Conferência  
17 Estadual de Saúde Mental (VCESM) com a participação de Lenira Maia (ESP),  
18 Eduardo Luiz da Silva (COSEMS) e o usuário Rogério Rodrigues de Carvalho.  
19 Ederson fará a abertura e Gláucia fará a mediação. O tema será o  
20 “Subfinanciamento: o SUS na encruzilhada”. O conselheiro estadual Pedro  
21 Cunha (CNBB) informou que está previsto o serviço do SAMU Regional para  
22 Patos de Minas, prometido pela SES-MG, desde 2014, na reunião formada pelos  
23 32 gestores, 33 Prefeitos e quase todos os secretários municipais de Saúde.  
24 Frisou que o SAMU Municipal, que atuava desde 2004, descontinuou o serviço  
25 com a mudança na administração. A conselheira estadual Fernanda Coelho  
26 (Coletivo BIL) informou que a luta pela saúde é diária e que no dia 23/9/2022, o  
27 candidato à presidência Luiz Inácio Lula da Silva esteve na Cidade de Ipatinga  
28 no encontro pelo Dia Mundial da Visibilidade Bissexual, e foi entregue ao  
29 candidato uma “carta compromisso” pela cidadania da população LGBT,  
30 especificando que a Saúde é uma política inclusiva para todas as pessoas.  
31 Informa que existem projetos que contrastam: de um lado o ódio e morte e do  
32 outro o diálogo com as pessoas e a defesa dos direitos humanos. A conselheira  
33 estadual Lourdes Machado (CRP-MG) citou encontro que ocorreu na cidade de  
34 Mariana sobre os serviços substitutivos, que foi muito importante para a  
35 compreensão de que se não fosse pelo SUS não haveria Reforma Psiquiátrica.  
36 Informou também sobre sua participação no encontro que contou com  
37 representantes da Defensoria Pública, a respeito do Ambulatório Trans,  
38 oportunidade em que foram feitos encaminhamentos, sendo um deles uma  
39 audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). A  
40 conselheira estadual Terezinha Rocha (Fademg) comentou que tem  
41 acompanhado o debate dos candidatos a Presidente, e que está atenta às  
42 propostas de saúde para as Pessoas com Deficiência (PCD). Disse que as  
43 propostas para cadeirantes apresentadas pelo candidato Lula se destacaram  
44 entre as demais. Mas que está atenta também às propostas de privatização de  
45 hospitais do governo estadual. A representante da Secretaria de Estado de  
46 Saúde (E-MG) Marcela Ferraz apresentou o cenário de vacinação no estado de  
47 Minas Gerais: quantitativo e regras para vacinação, cobertura e distribuições.  
48 Ederson sugeriu que a equipe do CES que trata do assunto, fizesse parte do  
49 Grupo de Trabalho (GT) da SES-MG. Marcela informou que a proposta será  
50 repassada para a Superintendência de Informações Epidemiológicas. Marcela

51 reforçou que são feitas cobranças quanto ao processo de digitação realizado  
52 pelos municípios para que se obtenha dados em tempo real. Informou que a  
53 SUBPAS possui uma coordenação específica voltada para pessoas com  
54 deficiência. Marcela responderá por e-mail as questões solicitadas pela  
55 conselheira Terezinha, quanto a inclusão do quantitativo de pessoas com  
56 deficiência nas vacinações. Pedro informou que na data da presente reunião  
57 deveria ser iniciado o serviço do SAMU na região noroeste. Disse que o Hospital  
58 Regional Antônio Dias (HRAD) possui cerca de 90 anos, construído pela  
59 comunidade Patense, em um terreno cedido para a SES-MG para que fosse  
60 direcionado em favor dos municípios, trabalhando 100% SUS. Informou que o  
61 hospital atende traumas, maternidade de alto risco, cirurgias eletivas, atendendo  
62 36 municípios (cerca de 750 mil habitantes da região Noroeste). Explicou que o  
63 HRAD tem apenas 120 leitos, sendo 10 leitos de UTI. É um hospital pequeno e  
64 está maltratado; o hospital é bem classificado na ONA (Organização Nacional de  
65 Acreditação), mas ressaltou é necessária uma ampliação, reforma, melhores  
66 equipamentos e capacitação contínua de servidoras/es. O conselheiro estadual  
67 Augusto César Guimarães de Souza (FHEMIG) informa que a saída da Valéria  
68 (diretora do HRAD) e a vinda da Poliana demonstra o esforço realizado pela  
69 administração da FHEMIG. Disse que a gestão do HRAD é muito complexa, com  
70 algumas peculiaridades como as contratações. Disse que o convênio foi  
71 celebrado entre a FHEMIG e a Prefeitura de Patos de Minas, que não tem a  
72 interveniência direta da SES-MG e que existem algumas restrições  
73 orçamentárias do ponto de vista do estado, que os recursos têm destinos  
74 específicos, o que impossibilita o redirecionamento para outras finalidades. Fez  
75 a correção de que o recurso é proveniente da FHEMIG. Informou que a FHEMIG  
76 pode por conta própria elaborar e executar, acionando o departamento de obras  
77 e edificações. O papel da FHEMIG é o repasse para a prefeitura, sendo,  
78 portando, de competência dessa instância a execução das obras e de  
79 competência da FHEMIG a fiscalização dos trabalhos. Explicou que quanto a  
80 contratação de profissionais da saúde existe a complexidade e o não interesse  
81 por serem temporárias para suprir o estado de precariedade nos atendimentos  
82 no momento. Diana Martins Barbosa elucidou que diante do quadro da pandemia  
83 (covid-19) desencadeou-se três situações: valor de plantão que não é  
84 competitivo; abertura da Santa Casa que ofereceu melhor remuneração; e o  
85 processo administrativo interno da FHEMIG, que culminou na penalidade de  
86 profissionais. Informou que ocorreu uma deliberação da Comissão Intergestora  
87 Bipartite (CIB) há cinco anos, m que ocorreu um “esvaziamento” na escala dentro  
88 do HRAD. Disse que o HRAD está em uma situação insustentável. Deve ser  
89 definido o papel do hospital, que teve a vocação discutida, em relação ao  
90 atendimento no território para que se tenha um atendimento de alta  
91 complexidade. Informou que foram feitas deliberações com as microrregiões em  
92 CIB (junho ou agosto) e explicou a distribuição de macros e microrregiões de  
93 acordo com os hospitais participantes. Jaqueline esclarece que a região  
94 Noroeste não é restrita ao HRAD, comparada as outras regiões do estado.  
95 Carece de mais investimentos, pois o HRAD é um hospital de relevância  
96 macrorregional e também com um perfil microrregional. O presidente do CES-  
97 MG, Ederson Alves (CUT-MG) defende mais investimentos na FHEMIG para que  
98 se possa garantir um atendimento de qualidade aos usuários desses serviços.  
99 Sugeriu a criação de uma câmara técnica entre o Conselho Municipal de Saúde  
100 e Patos de Minas, CES- MG, FHEMIG e GRS de Patos de Minas. Pedro

101 questionou sobre o R\$ 50 mil que o HRAD receberia se retirar o atendimento da  
102 paciente gestante. Falou que pouquíssimos procedimentos são credenciados  
103 pela SES e Ministério da Saúde. O conselho estadual Rômulo Campos  
104 (Fetaemg) pontua a necessidade de repassar para as pessoas usuárias a  
105 situação do hospital, que a região Noroeste tem o maior crescimento de casos  
106 oncológicos. Lourdes relata sobre as dificuldades em todos os hospitais da  
107 FHEMIG, que diante das ações propostas anteriormente e com os resultados  
108 esperados, o acompanhamento do GT é uma proposta a ser discutida. O  
109 conselheiro estadual Renato Barros coloca o Sind-Saúde à disposição para  
110 contribuir e ajudar no avanço para que se possa atender toda a população da  
111 região. O conselheiro estadual Erli Rodrigues (Mohran) afirma que o convênio  
112 entre a FHEMIG e a Prefeitura deveria ser de conhecimento e discussão no CES-  
113 MG e que as contas públicas devem ser de acesso ao controle social, que não  
114 cabe sigilo. Solicita suspensão da tramitação deste convênio, pois é necessária  
115 uma deliberação por parte do CES-MG. Foi realizada a apresentação da 2º  
116 RDQA 2022: Planejamento; Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior;  
117 Transição de Metodologia; O que é DigiSUS; Estrutura do RDQA Modelo  
118 anterior: SEI (orçamentaria); Estrutura do RDQA Modelo atual: DigiSUS  
119 (finalística). A apresentação será encaminhada para a Mesa Diretora e a todas  
120 as Câmaras Técnicas do CES MG. Pessoas conselheiras reclamaram da  
121 apresentação muito simplificada sem nenhum detalhamento, o que não condiz  
122 com o que a legislação definida, sendo necessário saber sobre as despesas por  
123 ações, o que foi pago, pois não importa o que foi empenhado, o empenho pode  
124 não ter sido pago. De acordo com a Lei 141, relatórios enviados por meio  
125 eletrônico são um fator de dificuldade para as conselheiras e conselheiros. Com  
126 destaque importante para o capítulo 4, em que se fala de “Transparência,  
127 Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle da seção 1”, além do artigo 31,  
128 que fala sobre prestações de contas do Distrito Federal, dos estados, inclusive,  
129 por meio eletrônico, mas não exclusivamente. Terezinha solicita a construção de  
130 documentos mais simples para o bom entendimento de pessoas com  
131 dificuldades de leitura. Frisou o descaso com pessoas com deficiência física e  
132 solicitou mais atenção com pessoas usuárias que têm dificuldade de entender o  
133 relatório. Solicitou também atenção com transporte acessível para pessoas com  
134 deficiência. Poliana Cardoso informa que o relatório do RDQA é completo e que  
135 o que foi apresentado na data desta reunião, trata-se de “um extrato”, mas que  
136 de fato a Lei 141, artigo 36, fala que o formato desse relatório deve ser seguido.  
137 Acresceu que será estudado uma melhor forma para que os indicadores sejam  
138 apresentados. Erli informa que a apresentação para o Pleno deve ser detalhada  
139 de acordo com a legislação, que a ideia da apresentação em cada quadrimestre  
140 é que o CES-MG possa chamar a atenção do estado para o cumprimento do que  
141 não foi contemplado. Disse que o DigiSUS de forma eletrônica não terá acesso  
142 de todas as pessoas, que, diante disso, é de extrema necessidade realizar  
143 reuniões sobre o assunto formalmente para conselheiras e conselheiros que  
144 apresentarem dificuldades no acesso ao sistema. Ederson informa que é  
145 pertinente a análise de instrumento de gestão o mais próximo do tempo real para  
146 que o CES-MG possa contribuir, de preferência para melhorias e também fazer  
147 os questionamentos do controle social. Solicitou que a Poliana Cardoso combine  
148 com a Câmara Técnica de Orçamento e Financiamento (CTOF) para análise dos  
149 instrumentos de gestão. Informou que foi solicitado à Secretaria Executiva do  
150 CES-MG enviar às pessoas conselheiras do RDQA para compreensão e

151 contribuições. Poliana informa que foi disponibilizado o relatório no DigiSUS de  
152 forma eletrônica na data determinada, que o formato de acesso às pessoas  
153 conselheiras deverá ser estipulado pelo CES-MG, mas que a SES está à  
154 disposição para as devidas contribuições a fim o melhor entendimento de todas  
155 a pessoas. Ederson inicia a pauta sobre convocação da 17ª Conferência  
156 Nacional de Saúde para a elaboração do Plano Nacional de Saúde, com vigência  
157 de quatro anos, conforme determina a Lei 81.142. Informou sobre a realização  
158 da 10ª Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais para o planejamento da  
159 Plano Estadual de Saúde (PES) também para os próximos quatro anos. Disse  
160 que cada município deverá realizar suas conferências a partir de novembro de  
161 2022 com o intuito de eleger propostas estaduais e nacionais, com prazo máximo  
162 para o mês de maio de 2023. A 17ª Conferência Nacional de Saúde é precedida  
163 por etapas municipais que vão de novembro de 2022 a março de 2023 e etapas  
164 estaduais e do Distrito Federal, realizadas de abril a maio de 2023. Os eventos  
165 locais são organizados pelos Conselhos de Saúde, junto às respectivas  
166 Secretarias de Saúde. Para participar é necessário acompanhar a realização no  
167 seu município e estado, onde os interessados poderão ser eleitos para a etapa  
168 final. Acorda-se a convocação da Conferência Estadual de Saúde Minas Gerais  
169 para o mês de maio de 2023. Ederson informa sobre a VCESM, que será  
170 realizada nos dias 25, 26 e 27 de novembro 2022. O prazo era até a data de hoje  
171 e foi prolongado até dia 19. Informa ainda sobre questões que serão discutidas  
172 e estabelecidas sobre pagamento de diárias e passagens conforme regiões,  
173 deficiência física entre outras situações especiais na competência da Comissão  
174 Organizadora, em parceria com a SES-MG. Lourdes solicitou a garantia da  
175 impressão das cartilhas para a Conferência Nacional. Não houve abstenções ou  
176 votos contrários quanto a data de convocação para a Conferência Estadual de  
177 Saúde no mês de maio de 2023, nos dias 4, 5 e 6. Composição da Comissão  
178 Organizadora 10ª Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais, segmento  
179 Gestor/Prestador: Marília A R Oliveira Santos (Federassantas); Usuárias e  
180 Usuários: Íris de Souza Almeida (UEMP); Júlio César Pereira Souza (FAMEMG);  
181 Tatiane Aparecida Fonseca (CUT). Ederson informa sobre o congresso da  
182 Abrasco ocorrerá nos dias 19 a 24, porém os participantes retornarão dia 23 em  
183 virtude da VCESM. Representantes: Gestor/Prestador - Marília A R Oliveira  
184 Santos, Usuárias/os - Júlio César Pereira Souza, Tatiane Aparecida Fonseca,  
185 Fernanda Coelho Carvalho, Leida Maria de Oliveira Uematu e Mesa Diretora.  
186 Participantes da plenária: Adão Cândido da Silva, entidade FADEMG, segmento  
187 usuário; Antônio de Pádua Aguiar, entidade CUTMG, segmento usuário;  
188 Carolina Reis Alves, entidade SEE, segmento trabalhador; Consuelo Aparecida  
189 Gonzaga, entidade FADEMG, segmento usuário; Cordovil Neves de Souza,  
190 entidade Morhan, segmento usuário; Denílson Gonçalves, entidade Morhan,  
191 segmento usuário; Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento  
192 usuário; Eduardo Araújo Souza, entidade Morhan, segmento usuário; Erli  
193 Rodrigues, entidade Morhan, segmento usuário; Fernanda Coelho Carvalho,  
194 entidade COLETIVO – BIL, segmento usuário; Geraldo Adão, entidade FAP,  
195 segmento usuário; Geraldo Heleno Lopes, entidade FAP, segmento usuário;  
196 Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS, segmento trabalhador; Ione Martins  
197 Fortunato, entidade SINTSPREV, segmento trabalhador; Íris de Souza Almeida,  
198 entidade UEMP, segmento Usuário; Josinei V. Figueiredo, entidade COSEMS,  
199 segmento gestor; Julimar de Souza, entidade CNBB LESTE II, segmento  
200 usuário; Júlio César Pereira Souza, entidade FAMEMG, segmento usuário;

201 Leida Maria de Oliveira Uematu, entidade FMSM, segmento usuário; Lourdes  
202 Aparecida Machado, entidade CRP, segmento trabalhador; Marília Aparecida  
203 Rosário Oliveira Santos, entidade Federassantas, segmento prestador; Maryane  
204 Rodrigues Ferreira, entidade Abrale, segmento usuário; Mauro Lúcio Henrique  
205 de Carvalho, entidade Copasa, segmento prestador; Nilce Heloisa Campos de  
206 Araújo, entidade FETAEMG, segmento usuário; Pedro Israel da Cunha,  
207 entidade CNBB LESTE II, segmento usuário; Renato Almeida de Barros,  
208 entidade SIND-SAUDE, segmento usuário; Roberta Iara Borges, entidade  
209 Ministério da Saúde, segmento gestor; Rômulo Luiz Campos, entidade  
210 FETAEMG, segmento usuário; Rosália Aparecida Martins Diniz, entidade SEE,  
211 segmento gestor; Rubens Silvério da Silva, entidade FAMEMG, segmento  
212 usuário; Simone Grazielle Silva Cunha, entidade ABEN, segmento trabalhador;  
213 Tatiane Aparecida Fonseca, entidade CUT-MG, segmento usuário; Terezinha de  
214 Oliveira Rocha, entidade FADEMG, segmento usuário; Augusto Souza, entidade  
215 FHEMIG, segmento gestor; Elisa Paschoal, entidade SES-MG, segmento  
216 gestor. Convidados: Lígia Camargos, Ethiara Vieira, Marina Cristo, Marcela  
217 Ferraz, Diego Araújo, Cristiane Vieira, Poliana Cardoso, Fernanda Xavier, Aniely  
218 Nogueira, Júlia Moreira Guerra, Letícia Marta, Gleyce Lacerda, Yasmin Duelly,  
219 Marina Silva Oliveira, Jéssica Gomes, Diana Martins Barbosa. Nada mais  
220 havendo a tratar, a reunião foi encerrada, lavrando a presente ata Fabiana C.  
221 Sales de Alcântara (Secretária Executiva) e Gláucia de Fátima Batista (1ª  
222 Secretária da Mesa Diretora do CES-MG).